

Serviço de Informação Diária

Foto: Plantio de Soja safra 2017/18 em Santa Cecília do Pavão – Paulo Miléo

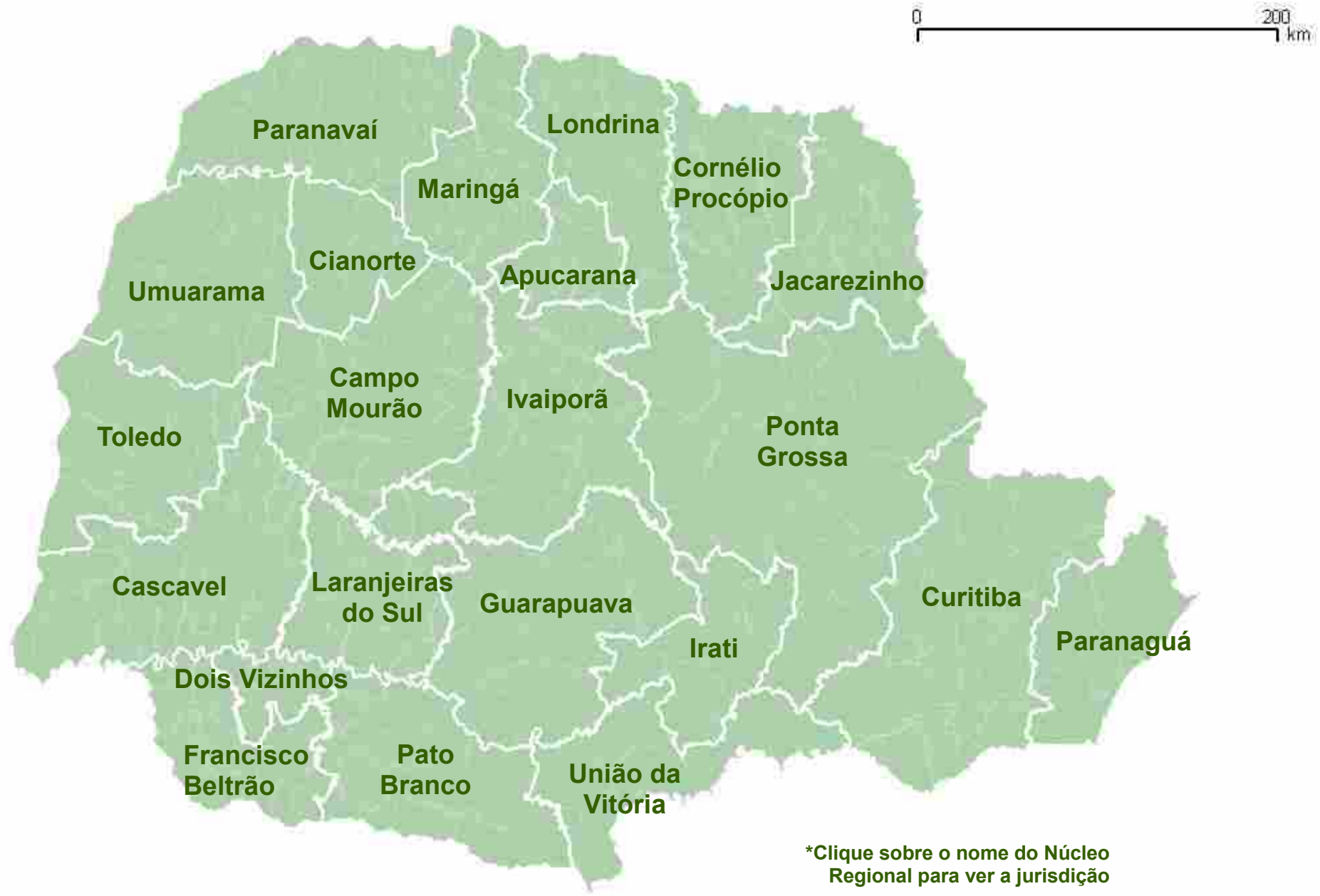
Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

26/09/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Campo Mourão

O dia amanheceu ensolarado, com temperaturas elevadas já na parte da manhã, oscilando entre 18°C e 32° C no decorrer do dia, e com previsão de possíveis pancadas isoladas de chuvas, segundo o Instituto Somar.

No último final de semana voltaram a ocorrer precipitações na Região, as chuvas vieram em volume pequeno e com distribuição bastante irregular, o acumulado variou entre 0 a 70 mm em diferentes locais.

O plantio das culturas de verão (soja, milho e feijão) seguem atrasados devido a estiagem prolongada, os agricultores estão na expectativa, com as chuvas previstas para o longo desta semana e começo do mês seguinte, e com isso alguns vem realizando o plantio das lavouras no pó, confiantes na confirmação das previsões dos institutos meteorológicos.

Cornélio Procópio

Na semana anterior não ocorreram chuvas na Região até a noite de sábado, quando o tempo mudou repentinamente, com chuvas de pouco volume, de 2 a 4 mm em alguns municípios.

O deficit hídrico está acima de 80%, as temperaturas máximas (34°C) e mínimas (18°C), acima da média para esta época do ano. A umidade relativa do ar variando de 18% a 40%. Este panorama climático favoreceu a evolução na colheita das principais culturas anuais de inverno (milho 2ª safra e trigo) que estão em finalização.

A colheita das culturas perenes como cana, alfafa, banana e laranja estão com andamento normal. Em função do tempo adverso, ainda não iniciaram o plantio de milho 1ª safra e feijão 1ª safra. Plantio de soja inicia-se timidamente na região.

Esta estiagem, certamente, está provocando o atraso na florada do café, bem como os tratos culturais por esta cultura solicitados. A rebrotação, após o corte da cana, também fica comprometida, com reflexos negativos no seu desenvolvimento vegetativo.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraíllo Zanini, Paulo R. A. Miléo e Santo Pulcinelli F.

Francisco Beltrão

O tempo segue quente e seco, no domingo ocorreram pancadas isoladas na Região, algumas acompanhadas com granizo. Hoje amanheceu com sol e temperatura elevada.

O plantio das culturas de verão está praticamente paralisado, aguardando a volta da umidade do solo, que segundo o SIMEPAR, há forte probabilidade de chover a partir do dia 29 deste mês. Com a demora para plantar o milho, alguns produtores estão manifestando interesse em mudar para a soja.

A colheita do trigo já passou dos 60% e o rendimento tem se mantido baixo, frustrando os produtores.

Equipe técnica: Agustinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.

Guarapuava

A chuva que ocorreu no último sábado foi de baixo volume – máxima de 30 mm – e em poucas localidades dentro do regional, portanto, é insuficiente para a reposição do déficit hídrico que vem se alastrando por mais de trinta dias.

O plantio do milho e feijão ainda é muito tímido na região, consequentemente, este atraso pode interferir na sequência. O percentual do milho já deveria estar superior a 50% da área, mas até o momento nem chegou a 10% da área estimada para esta safra, que já é inferior ao ano passado.

Várias fontes meteorológicas estão prevendo chuvas mais intensificadas até o final desta semana, aí sim, a semeadura deve tomar força e talvez corrigir esta distorção.

Com a chuva, a temperatura também sofreu alteração, ficando mais amenas e com mais umidade relativa no ar.

Condições do Tempo

Na terça-feira o tempo se mantém abafado e com sol entre poucas nuvens até a tarde na maioria das regiões do Estado. Entre a tarde e à noite chove em pequenas áreas de alguns setores do Estado, isto é, chuva isolada devido ao calor e o aumento da instabilidade, mas que vão ocorrer em poucas cidades paranaenses. O amanhecer tem temperaturas mais amenas entre os Campos Gerais e a Região Metropolitana de Curitiba, com isso essas regiões terão uma maior amplitude térmica.

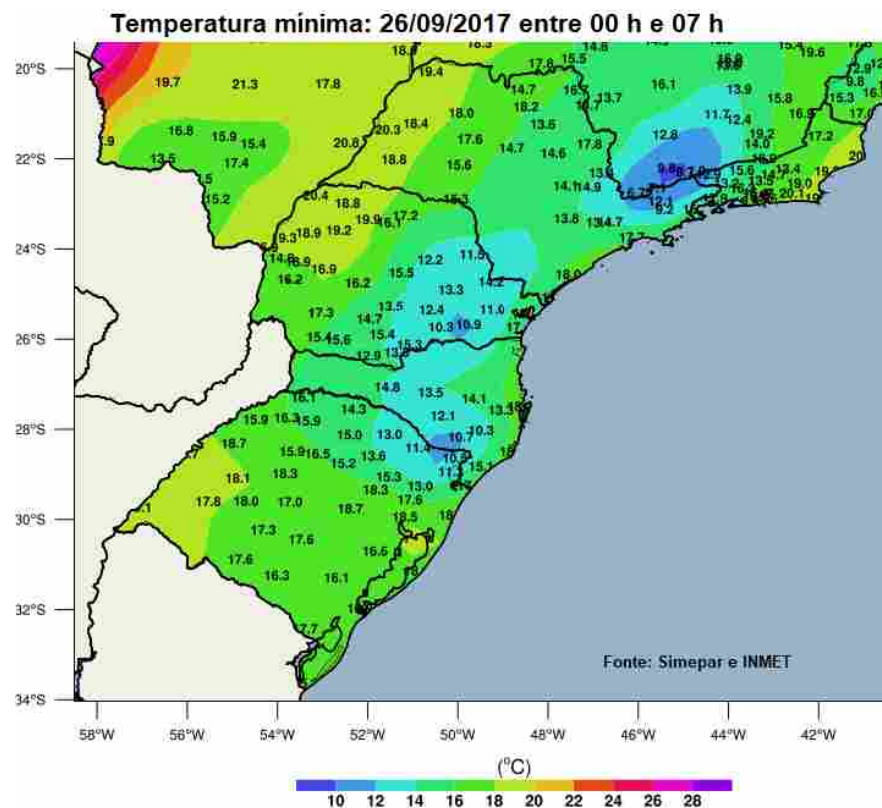


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva – Atualizado às 08 h 10 min



As Regiões Sul e Sudeste do Brasil tiveram um comportamento semelhante das temperaturas mínimas nas últimas horas. Os setores dos Estados mais para o interior, oeste e noroeste, tiveram o ambiente mais aquecido. Enquanto que, as regiões mais elevadas, regiões serranas, tiveram uma madrugada e amanhecer com temperaturas entre 13 °C e 9 °C, ou seja, um pouco mais frio. Nas próximas horas a tendência é de rápida elevação das temperaturas, o que indica um dia com maior amplitude térmica.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A PRIMAVERA 2017

No Paraná, historicamente, os meses de primavera são caracterizados pelo retorno das chuvas mais abundantes. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente obviamente são menos intensas do que as do trimestre anterior e quando chegam ao Estado tendem a ser menos persistentes. Nesta época começam a ser mais frequentes eventos meteorológicos de pequena e média escalas os quais podem causar tempestades localizadas. As alternâncias ou variações nas condições atmosféricas tendem a ser uma constante, ou seja, os períodos de tempo sem chuvas podem dar lugar a outros com chuvas rápidas as quais podem trazer volumes consideráveis de precipitação acumulada.

A distribuição das precipitações médias para o trimestre outubro, novembro e dezembro deste ano deverá acompanhar a média histórica no Paraná. Os eventos meteorológicos característicos desta estação do ano são de forte variação temporal e/ou espacial e assim, pontualmente ou em microrregiões, os valores podem eventualmente afastar-se da média.

Quanto às temperaturas o previsto é que se comportem na média no primeiro mês e entre a média e acima desta para novembro e dezembro.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Produtores aprendem degustação para melhorar a qualidade do café

A capacitação é uma das ações ofertadas pelo Instituto Emater, dentro da estratégia do Governo do Estado de melhorar a competitividade da agropecuária paranaense. Os produtores aprendem a classificar e degustar a bebida para identificar defeitos e, assim, corrigir processos de produção e colheita.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br